

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Fragmento de midiatização: anúncio do fim do Programa do Jô
Autor	VICTOR DIAS THIESEN
Orientador	ANTONIO FAUSTO NETO

Fragmento de midiatização: anúncio do fim do Programa do Jô

Autor: Victor Thiesen – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Orientador: Antônio Fausto Neto – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Este trabalho foi desenvolvido no contexto da pesquisa “Circulação: gênese, funcionamento e complexificação das “zonas de contato” na sociedade em midiatização”, linha “Midiatização e Processos Sociais” sob orientação do professor Fausto Neto e tem como objetivo rastrear e analisar marcas das afetações da midiatização sobre a mediação jornalística dentro das “zonas de contato”. Entendemos como “zona de contato” o espaço de acesso dos receptores ao ambiente jornalístico. Toma-se como referência a figura do apresentador Jô Soares no contexto do programa exibido na televisão, mais especificamente um conjunto de emissões de produção e recepção que anunciam o encerramento do programa do Jô (22/02/2016, 23/03/2016, 23/02/2016 e 28/03/2016). Neste caso, as “zonas de contato” são os espaços dos comentários de leitores das matérias online e espectadores dentro do site da globoplay. O material utilizado foi separado da seguinte maneira: 1) O anúncio do encerramento do programa feito pela imprensa. Matérias do G1, O Globo e FSP na íntegra pelos seus sites, com comentários dos leitores (22/02/2016, 23/03/2016 e 23/02/2016, respectivamente) foram utilizados na análise; 2) O anúncio feito pelo apresentador no programa do dia 28 de março de 2016 (disponível na íntegra no site da globoplay), com comentários dos espectadores. Notamos que há regulações do âmbito produtivo sobre as zonas de contato (limites de texto, contratos, curadoria, etc) mas que o sentido que desponta em recepção e que nelas se manifestam foge ao seu controle na medida em que os atores sociais individuais têm relativa autonomia informacional em relação ao campo dos meios de comunicação através de mediações alternativas como as redes sociais digitais. Observamos as zonas de contato através das marcas do processo de produção e recepção e dos contatos que os dois âmbitos tem no interior das zonas, quando emissores receptores desenvolvem interações enfatizando questões políticas (“fizeram o IMPEACHMENT do Jô!” - Comentários G1) e de formato do gênero televisivo (“Jô sempre foi fiel à ideia de que deve haver mais ‘talk’ do que ‘show’” - FSP 23/02/2016). Os processos de transformação da mediação jornalística se dão em consequência de uma lógica em que o âmbito da recepção ganha maior destaque, sobrepuja valores de produção em favor dos seus, ficando dependente este último dos bons olhos do outro para garantir sua sobrevivência. Consequência disso, o programa sai do circuito midiatizado, e no lugar dele entra um outro programa com características mais identificadas com o aspecto atual da midiatização, enfatizando o gênero infotenimento. Algumas reflexões acerca dos resultados serão apresentadas no XXIX Salão de Iniciação Científica da UFRGS.